



FOLHA DO JARDIM

Fevereiro 2014

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico

Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

Editorial

Casa nova para as Orquídeas

Sim, as orquídeas! Fascinam por sua beleza, delicadeza e elegância. Com as mais variadas formas e cores, essas belas flores crescem sobre árvores, usando-as como apoio para buscar luz, e nutrem-se do material em decomposição que se forma nesta que as abriga. Com mais de vinte mil espécies, a família *Orchidaceae* distribui-se em todo o planeta, embora sua maior parte se encontre nas regiões tropicais.

Aqui no Rio, podemos encontrá-las aos montes, em suas diversas variedades, no Orquidário do Jardim Botânico que foi, este mês, reinaugurado, após quase um ano fechado para reformas. A abertura ocorreu no último dia 13 de fevereiro, em cerimônia que começou às dez horas, com a presença da Presidente Samyra Crespo, do Diretor Claudison Rodrigues, do Patrocinador do Orquidário, Antonio Bernardo, de Marta Moraes, responsável pelo orquidário, do Diretor do Museu, Henrique Lins

de Barros, e de muitos convidados.

A reforma do Orquidário abrangeu praticamente toda sua antiga estrutura. Com a substituição total do telhado de vidro e ferragens, somando-se a colocação de telas adequadamente instaladas para amenizar a incidência do sol, a nova casa das orquídeas reabriu.



Foto por Ligia Lopes

O espaço foi todo recuperado com recursos orçamentários do JBRJ e do patrocínio de Antonio Bernardo. Para ele, realizar exposições no JB é uma forma de compartilhar com o público a paixão que tem pelas orquídeas. Esses eventos, diz, expõem exemplares de rara beleza e colorido, procurando trazer assuntos educativos e criar integração das pessoas com a natureza. Segundo a presidenta Samyra, está prevista a implantação de um núcleo de trabalho dentro do Jardim Botânico, com o propósito de atrair jovens talentosos que gostem e queiram trabalhar com orquídeas. A reforma contou também com a ajuda do Museu do Meio Ambiente, no levantamento de dados que contam a história do Orquidário.



Foto por Ligia Lopes

O patrocinador Antonio Bernardo e a presidente do JBRJ, Samyra Crespo, na reabertura do Orquidário.

Essa parceria se iniciou há 17 anos e espera-se que continue brilhando, em sua função educativa e colaboradora, por muitos anos mais.

Novidade: Bichos do Jardim

Não há dúvidas de que nossa fauna precisava entrar neste novo jornal da AAJB. Assim, a partir deste número, publicaremos mensalmente a coluna Bichos do Jardim, onde apresentaremos cada bichinho que aparece no Parque, mostrando suas características, importância e, por que não, uma bela fotografia!

Frequentado por vários animais, que vão em busca de alimento e proteção, o Jardim Botânico recebe diariamente espécies nativas, devido à sua proximidade com a floresta do Parque Nacional da Tijuca, além de espécies que frequentam a Lagoa Rodrigo de Freitas e, muitas vezes, aparecem no Jardim. São tucanos, sanhaços, saíras, tiês, entre outras aves, que se juntam a caxinguelês, macacos-prego, o simpático bicho-preguiça e outros mamíferos que se aproveitam da riqueza da vegetação de nosso arboreto.

Temos certeza de que vocês vão se encantar com Bichos do Jardim!



Foto por Jodo Quental

A DIRETORIA

Notícias

Pesquisadora do JBRJ participa de livro

“Flora do Parque Estadual de Ibitipoca e seu entorno” (R\$ 98), lançado pela editora UFJF, tem como organizadores a curadora das coleções científicas do JBRJ, Rafaela Campostrini Forzza, Luiz Menini Neto, Fátima Regina Gonçalves Salimena e Daniela Zappi.

O livro, que reúne informações sobre as famílias de espécies encontradas do parque, tem o objetivo de despertar o interesse de profissionais da área e leigos no assunto, a fim de preservar o local e sua biodiversidade.

Fotografia: inscrições em março

As inscrições para o XV Concurso de Fotografia do JBRJ serão abertas em março. O tema desta edição será “O Jardim Verde e Amarelo”. A exposição com as fotos vencedoras será realizada nos meses de Junho e Julho, durante o período da Copa do Mundo. O concurso é aberto ao público, convide seus amigos! Para mais informações, acesse o nosso site: amigosjb.org.br.

Horário de permanência no Jardim

Lembramos que o horário de visitação do nosso Arboreto compreende o período das 8h às 17h para o público e das 6h às 18h para os Associados.

Além disso, recebemos um comunicado do Jardim falando que houve uma mudança que será aplicada a partir do dia 10 de março. A partir daí, às segundas-feiras, o Arboreto só poderá ser visitado depois do meio-dia.

O procedimento foi estabelecido devido à necessidade de conservação e manutenção da área após os fins de semana, quando a visitação é intensa.

Pedimos a compreensão e colaboração de todos, para que esse benefício possa continuar sendo concedido pela Diretoria do Instituto e usufruído por todos.

Agradecimento especial

Nós, da AAJB agradecemos enormemente à valiosa contribuição de Maria di Medicis, que tornou-se Sócia Benemérita Pau-Brasil.

NOSSOS PARCEIROS:



Bichos do Jardim

Tucano de bico preto – *Ramphastos vitelinus ariel* (Vigors, 1826)



Foto de João Quental

Quando, pela ação do homem, uma espécie desaparece da natureza o mundo perde. Perde em diversidade, em encantamento, nas relações ecológicas, nas possibilidades evolutivas. Uma espécie extinta nunca será “substituída” ou “reposta”. A diversidade diminuiu e aquela espécie, aquela informação, foi-se embora.

Há mais de 40 anos, o Tucano do Bico Preto estava desaparecido do Parque Nacional da Tijuca. Seu desaparecimento pode ser creditado tanto na conta do desmatamento quanto na caça, que abastecia principalmente o artesanato. Em 1970, o professor Coimbra Filho selecionou exemplares oriundos de apreensões e foram soltos 47 tucanos de bico preto em diversos pontos do Parque Nacional da Tijuca. Foi uma reintrodução de sucesso e várias ações se seguiram a essa primeira. Graças a esse trabalho temos hoje uma população bastante estável dessa ave que é símbolo do Estado do Rio de Janeiro.

O tucano que avistamos no Jardim Botânico tem cerca de 46 cm, com bela plumagem negra, destacando-se a garganta amarelo-alaranjada e vermelho vivo no peito e coberteiras inferiores da cauda e das asas. O bico característico da família *Ramphastidae*, longo e negro, tem uma faixa transversal amarela na base e perto do cúlmen, que tem um azul vistoso. A área em torno dos olhos é vermelha, na subespécie presente no Estado. Seu canto é característico e está sempre na trilha sonora do JB, seja aos casais ou em grupos barulhentos.

GABRIELA HELIODORO

Floração

Fevereiro

Em nossa caminhada mensal, a diretora Cecília Beatriz da Veiga Soares identificou inúmeras espécies na floração do mês de Fevereiro. A listagem completa pode ser obtida no nosso site ou na sede da AAJB.



Foto por João Quental

O destaque foi *Syzygium aqueum* (**jambeiro branco**), da família *Myrtaceae*.

Logo ao entrarmos no Arboreto, à direita após a guarita, encontramos frutos brancos belos e brilhantes fazendo um bonito contraste com o verde escuro das folhas.

Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. É uma árvore pequena, de 5 a 10m de altura, bem menor do que o conhecido **jambeiro vermelho**.

Os frutos são em fora de pêra e têm entre 5 e 6cm de comprimento, cor branco translúcido, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geléias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.

Por dentro do Jardim

DIPEQ - Taxonomia e Coleções

Pesquisadores titulares do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, os biólogos Marcus Nadruz e José Fernando Baumgratz coordenam hoje o **Catálogo da Flora do Estado do Rio de Janeiro**, pesquisa online sobre as espécies do Rio de Janeiro disponível para a comunidade como um todo, não só para a classe acadêmica (acesse: florariojaneiro.jbrj.gov.br). O projeto conta com uma comissão organizadora e uma comissão de apoio técnico, que dá o suporte necessário para a base de dados, além de 156 colaboradores de dentro e fora do Brasil. Apesar de a pesquisa ter sido realizada no Estado do Rio de Janeiro, contribui no âmbito nacional, pois auxilia na identificação da Flora Brasileira complementando com

dados específicos da flora fluminense.

Foram catalogados 8876 taxons (espécies, subespécies e variedades), relativos ao grupo de plantas vasculares (plantas com vasos condutores de seiva e água) - árvores, arbustos, ervas e samambaias - e briófitas - musgos e hepáticas. O trabalho de pesquisa teve o apoio da FAPERJ e do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro na realização de expedições científicas para o conhecimento da diversidade das plantas e na montagem da infraestrutura para armazenamento da coleção do Herbário Institucional.

A pesquisa moderna em Taxonomia considera fortemente as conseqüências da evolução da

espécie e seu conhecimento genético. "O conhecimento, na verdade, dá subsídios para o futuro conhecimento da biodiversidade e conservação porque a partir do momento que você conhece essas novas espécies e esses novos gêneros, você tem subsídios para pedir a conservação dessas áreas, porque conservando as espécies vegetais, você está conservando a biodiversidade como um todo e vice-versa" - afirma Baumgratz.

Foto por Ligia Lopes



🌿 Programação

Helio Eichbauer desenvolve novo projeto

O cenógrafo e artista plástico Helio Eichbauer está desenvolvendo mais um projeto no Teatro Tom Jobim. Além do curso “O Jardim de Epicuro”, mencionado na última edição da Folha do Jardim, Eichbauer promove, às segundas-feiras, das 20h às 22h, o ciclo de palestras “Viagens Filosóficas”, que apresenta diversas visões de temas acerca da literatura, poesia, música, cosmologia, botânica e psicanálise. As inscrições devem ser feitas na bilheteria do Espaço Tom Jobim, de terça a sexta, das 14h às 18h.

Ingressos por palestra: R\$ 40. Estudantes pagam meia entrada.

Homenagem às mulheres

Entre os dias 8 e 14 de março, o Jardim Botânico está preparando uma programação especial em homenagem ao Dia da Mulher.

Dia 8/3: Dia Internacional da Mulher com gratuidade para todas as mulheres que visitarem o Jardim Botânico neste dia.

De 11 a 14/3: I Semana da Mulher no JBRJ, com diversas atividades relacionadas ao tema.

11/3 às 9h: Abertura da I Semana da Mulher no JBRJ com o tema “Políticas públicas e autonomia econômica das mulheres” com a presidente do JBRJ Samyra Crespo e a convidada Simone Sarita Schaffer, coordenadora-geral de Autonomia Econômica das Mulheres da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal.

14/3 às 9h: Encerramento das atividades com o tema “Ações afirmativas de gênero na política e no setor público”, com as convidadas Nilcea Freire, da Fundação Ford, e Daniela Demôro, da Michelin, pela parceria estabelecida entre Ford, a Rede de Mulheres pela Sustentabilidade e o Comitê de Gênero do JBRJ. A programação completa será disponibilizada no site jbrj.gov.br.

Palestra na AAJB

No próximo dia 15/03, sábado, às 10h30 teremos em nosso auditório o biólogo e pesquisador do IPJBRJ Gilberto Amado Filho. Ele irá proferir palestra sobre o projeto “Rede Abrolhos” (abrolhos.org), que coordena.

🌿 Árvores notáveis do Jardim

Abricó de macaco



Foto de Ana Giglio

Esta é uma das aléias mais bonitas do Jardim Botânico. Não há data certa para estar florida, primavera, verão ou outono. Mas agora, depois dessa temporada de sol inclemente os botões se abrem e as flores se penduram por galhos e troncos. O abricó ou cuia de macaco (*Couropita guianensis*) quando floresce o faz intensamente nas florestas, cidades, parques e ruas. Perto dele não existe tédio ou indiferença, muito menos saudade ‘ah, quando dava flor’: frondoso, vigoroso, carregado de cocos, suas flores estão quase sempre presentes. Tudo nessa árvore é interessante. Além da beleza e das cuias fornece madeira macia, boa de trabalhar e usada para fazer papel. As sementes são comestíveis.

Ao mesmo tempo das floradas os cocos grandes e duros, em quantidade, também aparecem quase colados ao tronco. Há quem tema, com razão, que um lhe caia à cabeça, mas nunca soube de tal acidente no jardim. De qualquer forma os colonos franceses da Guiana chamavam a planta de *arbre à bombes*! Quando maduros os frutos caem no chão quebrando-se ao meio e formando as cuias que se enchem de água de chuva e matam a sede de macacos, gente e de outros seres das florestas. A árvore é privilégio da América equatorial, Antilhas, Costa Rica, Guianas, Cuba e também do Brasil.

A aléia Custódio Serrão, a dos abricós, vai da entrada do parque, na entrada secundária da Rua Jardim Botânico e segue larga até a cachoeirinha. Quem a plantou, em 1931, foi o botânico Paulo Campos Porto. Ao todo 42 árvores enfeitam o jardim e garantem a diversão de macacos e esquilos que sobem e descem por elas.

ROSA NEPOMUCENO

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026